

# Mais\*

## SALVADOR QUER APROVEITAR POTENCIAL RELIGIOSO; FÉ TRAZ 5 MILHÕES À BAHIA TODOS OS ANOS

# Turismo de fé

**Salvador** Rota por igrejas e terreiros é alternativa na capital durante baixa estação

**Yasmin Garrido\***

REPORTAGEM  
yasmin.garrido@reddebahia.com.br

Uma igreja em Salvador para cada dia do ano. A conta que praticamente virou lenda na Bahia e fora dela já era cantada no verso "365 igrejas a Bahia tem", por Dorival Caymmi, em 1957, quando lançou o álbum *Eu Vou Pra Maracangalha*. De lá para cá, a contagem subiu e Salvador tem, pelo menos, 372 igrejas - católicas. Já os terreiros de candomblé eram 1.296 há 12 anos, quando a Fundação Cultural Palmares fez um mapeamento na capital.

Ou seja, Salvador pode até ser vendida aos turistas como a cidade do Carnaval e um destino de praias. Mas vocação também não falta quando o assunto é turismo religioso. Na semana passada, por exemplo, um grupo de 90 gaúchos dedicou um dia inteiro visitando templos religiosos. Foram da Conceição da Praia ao Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, passando pela Igreja Nossa Senhora do Pilar e pela Paróquia Nossa Senhora dos Alagados e São João Paulo II.

Prova de que um roteiro religioso tem saída por aqui é que a fé é responsável por trazer, todos os anos, cerca de 5 milhões de pessoas à Bahia. O número representa 25% do total de visitantes que chegam ao estado todos os anos por diversos motivos, de acordo com a Secretaria de Turismo do Estado (Setur).

O secretário de Turismo da Bahia, Fausto Franco, afirmou que o estado possui inúmeros atrativos turísticos, mas a religiosidade ajuda a ampliar a capacidade da cadeia turística. "O turismo movido pela fé também leva os visitantes a conhecerem outros atrativos, beneficiando o entorno do destino principal", disse.

O potencial tem tudo para ser aproveitado também pela capital, inclusive na baixa es-

tação: "Nossa cidade é estruturada sob bases históricas incríveis, voltadas para as religiões de matrizes africana e católica. A Secult, então, tem investido em infraestrutura e requalificações urbanísticas para atrair o turista que vem em busca da rota religiosa".

Um dos visitantes que aproveitaram o que Salvador tem a oferecer foi o gaúcho Sidney Libardi, que visitou igrejas logo na primeira visita à cidade. De Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, Sidney se encantou com a Paróquia Nossa Senhora dos Alagados e São João Paulo II, no bairro do Uruguai. E olha que a igreja, construída na década de 1980, nem é dos templos seculares, que entram no roteiro de qualquer turista.

"Achei muito bonito ter um dia inteiro destinado ao turismo religioso. A cidade é, de modo geral, muito atrativa, muito encantadora. Mas eu gostei demais de visitar as igrejas, principalmente essa paróquia, porque temos acesso à cultura do bairro, à pobreza, como também existe onde eu moro", disse, após uma visita semana passada.

A paróquia que chamou tanta atenção fica no bairro do Uruguai e foi construída em apenas três meses, como contou José Lima, o Zezito, 75 anos, membro da Pastoral do Turismo de Fé. "Foram muitos homens trabalhando 24 horas por dia e, em 7 de julho de 1980, a igreja foi inaugurada, com a bênção do papa João Paulo II", explicou, lembrando a visita do pontífice, que já fez gente do mundo todo ir ao local.

### CAMINHO DA FÉ

No ano passado, foi criado o Caminho da Fé - uma rota de um quilômetro ligando o Santuário de Irmã Dulce à Basílica do Bonfim. Os dois espaços estão entre os mais visitados por peregrinos em todo o país.

E mesmo que a rota ainda esteja em fase de implantação, segundo a Pastoral do



“O que mais me moveu foram os passeios relacionados à fé”  
**Ereniza Marques**

Turista de Caxias do Sul (RS)



“Em 7 de julho de 1980, a igreja foi inaugurada, com a bênção do papa João Paulo II”  
**José Lima, o Zezito**

Membro da Pastoral do Turismo de Fé, sobre a Paróquia dos Alagados



“(No dia de Santa Bárbara), os negros faziam o culto a Iansã Mãe”  
**Carmen**

Ialorixá do Terreiro do Gantois, sobre o sincretismo religioso na Bahia



ARRISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO



Turismo de Fé (Pastur), o projeto já rendeu frutos: um crescimento de 7% no turismo religioso na capital, de acordo com a Setur.

"Muitas cidades estão construindo atrativos em razão do turismo religioso. Nós já temos todos em Salvador. E olha que nem estamos falando do turismo cultural, em igrejas, que é o caso do Centro Histórico. Temos atrativos de pelo menos três ou quatro

dias para o turista religioso", explicou o padre Manoel Filho, coordenador da Pastur.

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Cláudio Tinoco, afirmou que a cidade ainda não é reconhecida pelo turismo de fé, mas investimentos têm sido feitos. Um dos exemplos é a requalificação da Colina Sagrada e do Terreiro de Jesus, além do centro cultural do Gantois.

As intervenções já foram

**Mundo Em visita a Israel, Bolsonaro diz que tem até 2022 para decidir sobre embaixada em Jerusalém** PÁG. 20

**Parcerias Prefeitura vai criar rede para atender as pessoas que vivem em situação de total vulnerabilidade** PÁGS. 16 E 17

## O QUE VISITAR

### ● BOCA DO RIO

**Ilê Odô Ogê (Terreiro do Pilião de Prata)** Estrada do Currallinho, 298 - Tel: (71) 3341-9055

### ● BONFIM

**Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres** Avenida Dezedeiros do Bonfim, 161 - Tel: (71) 3310-1100

**Basilica Santuário Senhor do Bonfim** Praça Sr. do Bonfim, s/n - Tel: (71) 3316-2196

### ● CARMO

**Igreja da Ordem Terceira do Carmo** Rua do Carmo, 1

**Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo** Rua do Passo, 52A - Tel: (71) 3241-6297

### ● COMÉRCIO

**Igreja da Ajuda** Rua do Tesouro, 62 - Tel: (71) 3322-3296

**Basilica de Nossa Senhora da Conceição da Praia** Rua da Conceição da Praia, s/n - Tel: (71) 3038-6250/3038-6254

### ● CURUZU

**Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe** Rua Direta do Curuzu, 222

**Ilê Axé Jitolú (Ilê Aiyê)** Rua Di-

reta do Curuzu, 228 - Tel: (71) 2103-3400

### ● ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO

**Ilê Axé Iyá Nassô Oká (Terreiro da Casa Branca)** Avenida Vasco da Gama, 463 - Tel: (71) 3335-3100

### ● FEDERAÇÃO

**Ilê Iyá Omí Axé Iyamassê (Terreiro do Gantóis)** Rua Mãe Menininha do Gantóis, 23 - Tel: (71) 3331-9231

**Ilê Ôsumàrê Aráká Àse Ogôdô (Casa de Oxumarê)** Avenida Vasco da Gama, 343 - Tel: (71) 3237-2859 / 3331-0922

### ● LAURO DE FREITAS (RMS)

**Ilê Axé Opô Aganjú** Rua Sakete, 32, Alto da Vila Pralana - Tel: (71) 3378-2972

### ● MATA ESCURA

**Mansu Bandu Kenké (Terreiro do Bate Folha)** Avenida Dionísio Brito Santana, s/n - Tel: (71) 3306-2163

### ● MATATU

**Ilê Maroiá Láji (Terreiro de Alaketu ou Olga de Alaketu)** Beco do Alaketu, 13 -

Tel: (71) 3381-6298

### ● PELOURINHO

**Igreja e Convento de São Francisco** Largo do Cruzeiro de São Francisco, s/n - Tel: (71) 3321-6968

**Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos** Largo do Pelourinho, 25 - Tel: (71) 3421-5781

**Catedral Basílica de Salvador** Terreiro de Jesus - Tel: (71) 3321-4573

**Venerável Ordem Terceira São Domingos Gusmão** Terreiro de Jesus - Tel: (71) 3242-4185

### ● SÃO GONÇALO DO RETIRO

**Ilê Axé Opô Afonjá** Rua Direta de São Gonçalo, 557 - Tel: (71) 3384-5229

### ● TROBOGY

**Onzo Nguzu za Nkisi Dandalunda ye Tempo (Terreiro Mokambo)** Rua Heide Carneiro, 89 - Tel: (71) 3360-6668

### ● URUGUAI

**Igreja de Nossa Senhora dos Alagados e São João Paulo II** Rua Luiz Régis Pacheco, 1618 - Tel: (71) 3314-5087



Grupo de 90 gaúchos visitantes igrejas, semana passada



Terreiro do Gantóis, durante visita de princesa nigeriana

passeio foi a fluminense Ludmila Prevot, 28. "Rezei bastante, me emocionei, senti uma energia muito boa e aproveitei para amarrar duas fitas na grade e uma no braço, com aqueles três pedidos".

### DIVERSIDADE

Mas, assim como Salvador não é só praia e Carnaval, o turismo de fé na capital baiana também não se resume às igrejas católicas. Conhecida pelo sincretismo religioso e pela força das religiões de matriz africana, há quem venha conhecer os terreiros.

Mãe Carmen de Oxalá, ialorixá do Terreiro do Gantóis, explicou que o sincretismo existe porque os negros não podiam cultuar os próprios orixás. No dia de Santa Bárbara, por exemplo, "os negros da senzala faziam o culto a Iansã".

Quando esteve em Salvador, a carioca Bárbara Soares, 23, fez questão de conferir a Fogueira de Xangô, no Gantóis: "Me recomendaram ir de roupa clara, de preferência na cor branca. Eu fui e me emocionei muito, desde a bênção que recebi de Mãe Carmen até o momento da fogueira acesa, com as danças e toda aquela tradição do povo negro e de santo".

**\*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER**

vistas pelo grupo de visitantes gaúchos, que enfrentaram até a chuva que caiu na capital para subir a Colina Sagrada e amarrar a tradicional fitinha nas grades da Basílica.

"O que mais me comoveu foram os passeios relacionados à fé", declarou a turista Ereniza Marque Antonioli, também de Caxias do Sul (RS), que pretende voltar muitas vezes a Salvador.

Quem também fez esse

## Trade defende preparo técnico

Apesar do potencial inegável para o turismo religioso, Salvador ainda não explora sua capacidade ao máximo. É o que afirma o presidente do Salvador Destination, Roberto Duran. "O Caminho da Fé, de peregrinação, foi criado como uma forma de se desenvolver, de forma técnica, um turismo religioso de grande volume. É a primeira vez que se concebe, em Salvador, uma possibilidade de se desenvolver esse ramo. Em vários destinos do mundo é uma forma gigantesca, que tem fidelidade enorme e com grandes volumes de turistas. Nós ainda

não conseguimos explorar essa área", afirmou.

A criação do Caminho da Fé foi uma sugestão do trade turístico, inclusive. "Essa opção vem se desenvolvendo, como nós pensamos que iria acontecer, e agora temos que pensar em outros locais para prepará-los tecnicamente", disse Duran.

A ideia do turismo religioso é motivar que pessoas venham para Salvador justamente para visitar atrativos que estejam no hall da religião - e não somente que, enquanto estiverem aqui, passem nas igrejas, por exemplo: "A proposta é

atrair esse segmento de pessoas que se programam para fazer devoção em algum santuário, que é o que acontece em outros lugares".

O presidente da Salvador Destination ainda afirmou que, além da religião católica - que é o caso do Caminho da Fé -, Salvador também pode desenvolver seu potencial com as de matriz africana e as judaicas.

"Temos os seculares e históricos terreiros, também temos grandes pontos de sinagogas e de simbologia forte da cultura judaica", defendeu.

JÚLIA VIGNE

## Prefeitura apoia todas as manifestações

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Cláudio Tinoco, ressaltou que o município mantém diálogo aberto com as diversas manifestações religiosas, na medida em que é parceiro da Arquidiocese de Salvador - uma vez que investiu no Palácio da Fé -, das religiões de matriz africana - o que gerou, por exemplo, a inauguração do Centro de Referência do Gantóis - e das igrejas

evangélicas - a prefeitura criou a Praça da Bíblia.

"É importante lembrar que o Estado é laico e a gente apoia toda e qualquer manifestação religiosa", disse.

Os gaúchos que fizeram uma rota religiosa destacaram a questão cultural, além da espiritual. "Sejam igrejas, terreiros de candomblé, bairros históricos, nossa viagem tem como objetivo a cultura", disse

Susana Rocha, 74 anos.

Para o candomblé, as festas que atraem tanta gente são uma espécie de 'encontro' entre os mundos físico e espiritual - e, por que não, cultural. "É a consagração de uma mensagem de agradecimento a Nzambi (Deus) pela vida cotidiana de fé e de amor, na esperança de dias melhores", disse Guaraci M. Santos, sacerdote no candomblé.